



# O Grupo de Análise de Prevenção de Conflitos Internacionais (GAPCon) e a Formação da Escola Sérgio Vieira de Mello – EPAZ

Clóvis Brigagão - Rafael Heynemann Seabra\*

## A criação do GAPCon

Este artigo tem por objetivo relatar o processo de criação do *Grupo de Análise de Prevenção de Conflitos Internacionais - GAPCon*, iniciativa pioneira de cunho acadêmico e prático da sociedade civil brasileira, cujas bases e atividades resultaram na criação da *Escola Sérgio Vieira de Mello – EPAZ*.

*\*Agradecemos ao professor Gilberto Marcos Antonio Rodrigues, do Programa de Doutorado e Mestrado em Direito e das Graduações em Direito e Relações Internacionais da Universidade Católica de Santos (UNISANTOS), pela revisão desse artigo e por suas valiosas sugestões.*

A Idéia do GAPCon surge em 2004, em Buenos Aires, durante evento do próprio CRIES, quando se formula o objetivo de criar a Plataforma Latino-Americana de Prevenção de Conflitos e Construção da Paz (PLACPAZ). Com isso, o professor Brigagão, pioneiro na área de Estudos e Pesquisas sobre a Paz (EPPAZ) no Brasil, retorna da Argentina imbuído do espírito de desenvolver iniciativa brasileira análoga. Nesse sentido, começou a viabilizar a formação do Grupo, que denominou Grupo de Análise de Prevenção de Conflitos Internacionais (GAPCon), atraindo estudantes de Relações Internacionais e do Direito Internacional, interessados na área de estudos e pesquisa de paz e de conflitos, como bolsistas de iniciação científica da Universidade Candido Mendes (UCAM – RJ), muitos dos quais permanecem no GAPCon até os dias de hoje.

O nome GAPCon é, também, nas palavras de Brigagão, uma onomatopéia de inspiração carioca: “GAP” – intervalo; “Con” – uma referencia à internet e ao conceito de rede que inspira o grupo. Dessa onomatopéia carioca surge, portanto, a iniciativa de formar Grupos de Trabalho (GTs), começando pelo Rio de Janeiro, centrado nas questões de conflitos armados. O GT de São Paulo se consolidaria sob a liderança dos professores Gilberto Rodrigues e Thiago Rodrigues, na Faculdade Santa Marcelina. O grupo de Brasília foi iniciado com Karin Vazquez, Gustavo Carvalho, Ana Janaína e outros. Em 2005 foi realizado o I Encontro Internacional do GAPCon, no Copacabana Praia Hotel, RJ, onde até hoje são realizados os Encontros Internacionais, atualmente em sua sétima edição.

Desse movimento de formação do GAPCon resultou crescente interesse pelas temáticas desenvolvidas por seus Grupos de Trabalho e, em termos mais amplos, pela área de EPPAZ, até então inexistente nos programas de ensino de graduação e pós-graduação em Relações Internacionais das universidades brasileiras. Uma questão interessante apontada por Brigagão se refere ao desinteresse de seus contemporâneos dos anos 1960 pelas questões de paz e resolução de conflitos, visto que estavam mais preocupados com estudos de política e das mudanças internacionais a partir da visão da geração daquela década.

Foi assim que surgiu a idéia de cativar e mobilizar as gerações atuais para o estudo desses temas. A iniciativa do GAPCon tinha também o objetivo de reforçar o compromisso da sociedade civil com o legado

brasileiro de paz e segurança, um dos pilares da inserção internacional do país.

Da base de bolsistas de iniciação científica da Universidade Candido Mendes, incorporaram-se gradativamente pesquisadores e estudantes de outras universidades cariocas e de outros Estados (como São Paulo, Minas Gerais, Brasília e Bahia). Formou-se, assim, uma massa crítica disponível, no Rio e em outros Estados, disposta a incorporar os EPPAZ nas Relações Internacionais e na Ciência Política.

Em 2005 o professor Edward Kaufman, do CIDCM, vem ao Brasil dar uma série de workshops sobre *multi-track diplomacy e citizen diplomacy*, inspirando a primeira publicação do GAPCon. Com isso firmaram-se as três atividades principais do GAPCon: projetos de pesquisa; publicações, e eventos públicos.

A primeira publicação, *Diplomacia Cidadã* (2006), contou com ampla participação de todos os integrantes e constitui até hoje uma produção que projeto do GAPCon, com ampla saída e edições esgotadas. O intuito foi de inaugurar a formação de conhecimento nessa área, ausente de todo quer no Itamaraty, nas Forças Armadas e mesmo no meio acadêmico.

Um aspecto importante da conformação do GAPCon, como grupo de pesquisa é a sua abrangência em termos geográficos. Num país continental como o Brasil, é muito difícil que grupos de pesquisa se mantenham ativos ao longo do tempo, com capilaridade e a diversidade regional, elementos que emprestam maior legitimidade às pesquisas, análises e produção.

Esse conjunto de fatores e elementos fez do GAPCon um grupo pioneiro e, de certa forma, único no Brasil.

## Os Cadernos GAPConflitos

Depois da publicação *Diplomacia Cidadã*, vieram a série de Cadernos *GAPConflitos*, sendo o primeiro sobre o Haiti e a Minustah, em 2007 e, no mesmo ano, um outro Caderno sobre a Bolívia.

A produção desses Cadernos contou com a participação de GTs de diversos estados, o que reforçou a integração do GAPCon, pois os temas dos Cadernos foram pesquisados e escritos por membros de cada Grupo ou mais de um Grupo, ao mesmo tempo. Hoje são seis edições já publicadas, tendo agora mais duas em produção.

Simultaneamente, firmou-se a necessidade de voltar o GAPCon para a ação prática. O pioneiro nesse sentido é o trabalho desenvolvido, principalmente, por Thiago Wolfer, que desenvolveu sua capacidade humanitária em campos como o Sri Lanka, Guatemala e na Colômbia, assim como já fizera na Colômbia-Ecuador outro membro do GAPCon de Brasília, Mário Nascimento. Há inclusive um *Caderno GAPConflitos* dedicado à Ação Humanitária: Experiências de Campo, coordenado por Izabela Pereira (Timor Leste) e Thiago Wolfer (Sri Lanka), com a colaboração de mais sete membros do GAPCon relatando suas experiências de campo.

É importante destacar o apoio institucional da Fundação Konrad Adenauer, especialmente na figura de Wilhelm Hofmeister, que permaneceu na FKA de 2002 a 2008. Seu apoio foi fundamental para viabilizar as publicações e o próprio GAPCon.

Durante esse período de sete anos, o GAPCon vem crescendo (mais de 100 pessoas passaram pelo grupo) e consolidando a sua marca, ao mesmo tempo que mantém sólidas relações com o CRIES, através da representação do GAPCon, com os professores Gilberto Rodrigues e Thiago Rodrigues.

Também na Suécia, através de Pierre Schori, hoje presidente do Olof Palme Fund foi indicado para fazer um curso promovido pela Folke Bernadotte Academy (Novembro 2011) e com isso abriu-se a oportunidade de ser criada parceria entre as duas instituições para a capacitação e treinamento.

Atualmente o GAPCon continua a realizar seus *Cadernos GAPConflitos* e suas Coletâneas (já são seis e estamos elaborando a sétima para o ano de 2012 sobre o tema da Interconexão: Paz e Segurança Internacional, Mudanças Climáticas e Prevenção de Conflitos, resultado do VII Encontro Internacional do GAPCon realizado em 18 a 20 de Agosto de 2012 no Rio, com a presença de experts do *International Alert* (Londres) e do *NUPPI/Accord* (Oslo), do Ministério das Relações

Exteriores e representante da Delegação da União Europeia (Brasília) e também da sessão em que os membros do GAPCon trouxeram suas contribuições, artigos, para a produção da Coletânea.

O formato dos Encontros Internacionais consiste em debate temático no primeiro dia, e planejamento anual no dia seguinte. Esse caminho tem se mostrado acertado em seu objetivo de promover o debate, atrair atenção nacional e internacional para o GAPCon - EPAZ, além de reforçar o diálogo e articulação entre os GTs

Ao mesmo tempo, a cada semestre os cinco Grupos de Trabalho realizam seus *Conflitos em Debates* sobre tema da conjuntura internacional com a atenção voltada para os assuntos do GAPCon e da EPAZ.

Em 2012 será inaugurada a página web do Grupo e também terá início o curso *on line* sobre o Legado de Sérgio Vieira de Mello – teórico e prático, assim como um curso sobre direito humanitário e assistência à população civil em conflitos.

A partir de 2013 os Encontros do GAPCon serão realizados em diferentes sedes dos Grupos de Trabalho, em São Paulo, Brasília, Minas Gerais e Rio de Janeiro e, possivelmente, teremos o início das parcerias com a Folke Bernadotte Academy (Suécia) e com instituições norueguesas, como o NUPI/ACCORD e o apoio de outras instituições, como Noref (dirigido por Mariano Aguirre).

## **Conferência do Forte Copacabana**

Uma iniciativa pioneira, que reuniu duas organizações brasileiras – Centro de Estudos das Américas (CEAs) da Universidade Candido Mendes, (onde o GAPCon está hospedado) e o Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI) e duas organizações europeias – A Catedra Mercosul da Science Po, de Paris, e a Fundação Konrad Adenauer no Brasil, deu início em 2004 à série de Conferências anuais do Forte Copacabana sobre Segurança Internacional – Um diálogo Europa – América do Sul.

Realizadas nas instalações do antigo Forte Copacabana, no Rio de Janeiro, lugar simbólico pelo tema e pela história, as conferências

contaram com a participações ininterruptas de membros do GAPCon, em todas as suas versões, de 2004 até 2009. A partir de 2010, em outro formato, a Conferência do Forte, vem recebendo membros do GAPCon, tendo em vista a expertise de seus membros.

## Participação no CRIES

A partir da vivência internacional, de longa data, de Clóvis Brigagão com pesquisadores e professores dedicados ao tema da paz e segurança, o ingresso do GAPCon como membro do CRIES, foi um fato convergente com a vocação do grupo e do próprio CRIES.

Por uma decisão da Coordenação Geral do GAPCon, a partir de 2008, os professores Gilberto Rodrigues (Universidade Católica de Santos/FASM) e Thiago Rodrigues (Universidade Federal Fluminense, desde 2011), passam a representar o GAPCon junto ao CRIES e à Plataforma Latino-Americana de Prevenção de Conflitos e Construção da Paz (PlacPaz).

Desde então, o GAPCon tem sido uma das mais ativas e presentes organizações do CRIES, participando em encontros regionais, colaborando com as publicações (*Revista Pensamiento Proprio*, Série de livros *Pensamiento Proprio*), apoiando a Coalizão Internacional para a Responsabilidade de Proteger etc. Também integra a sua Junta Diretiva do CRIES, ad referendum.

A importância do GAPCon, e futuramente da EPAZ, como integrante do CRIES se revela pela similaridade de interesses de pesquisa e de visão de mundo entre ambas as organizações, tendo em vista, por exemplo, o desejo comum de produzir uma literatura latino-americana – no caso do GAPCon, brasileira – no campo da paz e da segurança, a partir de análises e interpretações autônomas e com identidade própria.

## A formação da EPAZ

Para a formação da EPAZ foi iniciado um grande esforço para ampliar a sua base de apoio institucional. Em 2007, Brigagão vai à Noruega a convite do governo brasileiro, para participar de evento sobre Haiti,

Oriente Médio e sobre as relações Brasil – Noruega. A ocasião propiciou a ida a diversas instituições norueguesas tendo em vista divulgar o projeto da EPAZ.

Particularmente proveitosa foi a visita feita por Brigagão a Thorvald Stoltenberg, ex-Primeiro Ministro da Noruega, em sua residência, acompanhado de João Marcelo Dalla Costa. Stoltenberg demonstrou grande entusiasmo pelo projeto da EPAZ, pelo seu vínculo com o próprio Sergio Vieira de Melo e pelo vínculo dos dois com o falecido político brasileiro Leonel Brizola. Na ocasião havia também a presença do teólogo do partido socialista norueguês, Berge Furre e do embaixador da Noruega no Brasil, John Lassen. A partir desses contatos, Brigagão atuou como Visiting Fellow, no Nobel Institute (abril-Julho de 2009), em Oslo.

O diretor do Nobel Institute mencionou que nunca um brasileiro havia integrado seus quadros como pesquisador. Brigagão escreveu então um projeto de pesquisa que seria aprovado: Brasil e Argentina – modelo de confiança mútua na área da não-proliferação nuclear. Durante sua permanência em Oslo visitou dezenas de instituições norueguesas que pudessem colaborar com a criação da EPAZ. Mariano Aguirre, do NOREF também deu seu importante apoio ao projeto e influenciou a presença de Brigagão entre instituições norueguesas e no próprio Ministério de Relações Exteriores daquele país.

Em seu retorno do Nobel Institute, Brigagão prosseguiu em seus esforços de angariar apoio para a concretização da EPAZ e iniciou contatos com o Congresso Nacional. O então representante da Fundação Konrad Adenauer apoiou a ida de uma delegação do GAPCon à Câmara dos Deputados.

A partir de 2012 o ritmo de criação da EPAZ se intensifica com a concessão pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, através da Fundação de Apoio à Pesquisa (Faperj) para várias atividades de projetos de pesquisa, eventos e publicações. Além disso, a EPAZ formula iniciativa conjunta com a Noruega por meio do programa *Strategy of the Norwegian Government for the cooperation between Brazil and Norway*. A Fundação Ford manifestou disponibilidade para financiar o intercâmbio dos pesquisadores do GAPCon com a *Folke Bernadotte Academy* na área de *gender* e para o evento de inauguração da EPAZ.

Um encontro mantido por Brigagão e outros integrantes do GAPCon com o Presidente do Senado, ex-Presidente da República e Senador José Sarney, em 2012, abriu a possibilidade para a EPAZ de vir a ser apoiada pelo orçamento da República através do Senado Federal, por meio de uma futura parceria como o Ministério das Relações Exteriores. Também na Câmara Alta, além do apoio da Presidência da casa, conta com a simpatia e apoio do senador Cristovam Buarque, um dos parlamentares com maior experiência em educação e temas da paz.

Somam-se a isso os esforços para encontrar uma sede para a EPAZ no RJ, cedida pela Prefeitura ou pelo Estado. Os contatos com a Presidente Dilma Roussef também avançam. Em 2012 é criado o Conselho Executivo da EPAZ como parte dessa nova etapa, de modo a agilizar os projetos e contatos diários necessários para concretização da EPAZ, sendo parte Clóvis Brigagão (coordenador), Tiago Wolfer, Rafael Seabra, Fernanda Fernandes e Maíra Segura.

## Considerações finais

Como grupo de pesquisa, e em sua área de atuação – Prevenção de Conflitos e Construção da Paz – o GAPCon é uma iniciativa pioneira que, apesar das dificuldades de sustentação financeira, consolidou-se e se mantém ativo e produtivo, há mais de sete anos.

Suas atividades e resultados amparam e fortalecem a criação da Escola Sergio Vieira de Mello – EPAZ, cuja missão é ensinar a paz para a construir a paz (*si vis pacem para pacem*), por meio de capacitação e treinamento (vertente prática) e seminários e produção científica (vertente teórica).

Tendo em vista a nova projeção internacional do Brasil nos temas de paz e segurança internacional (Missões de Paz da ONU, Comissão de Construção da Paz da ONU, Conselho de Defesa da UNASUL, Responsabilidade ao proteger etc.) a aposta de se criar um grupo nesse campo mostrou-se visionária. A inauguração da EPAZ, em futuro breve seguirá o mesmo caminho.



*Aos interessados em integrar o GAPCon ou em conhecer suas linhas, recomendamos acesso à Plataforma Lattes, na qual o Grupo tem participação bastante ativa.*

*<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0601709LS2DNU4>.*

## **Seleção da Produção do Grupo de Análise de Prevenção de Conflitos Internacionais (GAPCon)**

### **Publicações**

#### **Cadernos Gapconflitos**

- Brigagão, Clóvis (Editor.). *Cadernos GAPConflitos VI – O Brasil nas Negociações do Conflito do Oriente Médio*. Rio de Janeiro: Editora Gramma, 2010.
- Brigagão, Clóvis (Ed.). *Cadernos GAPConflitos V – GAPCon em Ação Humanitária: Experiências de Campo*. Rio de Janeiro: Editora Gramma, 2009.
- Brigagão, Clóvis (Ed.). *Cadernos GAPConflitos IV – A Sociedade Civil na Resolução de Conflitos na África*. Rio de Janeiro: Editora Gramma, 2008.
- Brigagão, Clóvis (Ed.). *Cadernos Gaconflitos III – Contribuição Brasileira às Missões de Paz da ONU*. Rio de Janeiro: Editora Gramma, 2008.
- Brigagão, Clóvis (Ed.). *Cadernos Gapconflitos II – Bolívia: O Papel da Sociedade Civil*. Rio de Janeiro: Editora Gramma, 2007.
- Brigagão, Clóvis (Ed.). *Cadernos Gaconflitos I – Haiti: o Brasil e a MINUSTAH*. Rio de Janeiro: Editora Gramma, 2007.

#### **Coletâneas**

- Brigagão, Clóvis (Organizador). *América Latina e os Conflitos Fronteiriços*. Rio de Janeiro: Editora Stampá, 2011.
- Brigagão, Clóvis e Galvão, Denise L. C. (Orgs.). *Paz e Diálogo entre as Civilizações*. Rio de Janeiro: Editora Gramma, 2008.

- Brigagão, Clóvis e Mello, Valerie de Campos (Orgs.). *Diplomacia Cidadã - Panorama brasileiro de prevenção de conflitos internacionais*. Rio de Janeiro: Editora Gramma/FKA, 2006.
- Brigagão, Clóvis e proença Jr., Domicio (Orgs.). *O Brasil e os Novos Conflitos Internacionais*. São Paulo: Hucitec, 2004.

#### SUMMARIO

### O Grupo De Análise De Prevenção De Conflitos Internacionais (GAPCon) E A Formação Da Escola Sérgio Vieira De Mello – EPAZ

O Grupo de Análise de Prevenção de Conflitos Internacionais (GAP-Con) nasceu em 2004, no Rio de Janeiro, a partir da iniciativa e a coordenação do professor Clóvis Brigagão, pioneiro em Estudos sobre a Paz, no Brasil. O GAPCon logo se revela um grupo inovador em suas atividades voltadas ao tema da paz e segurança internacionais, constituindo-se em Grupos de Trabalho (GTs), distribuídos por regiões distintas do Brasil.

Sua atuação ininterrupta, há mais de sete anos, já produziu uma massa crítica considerável, a partir de eventos e publicações, dentre elas os Cadernos GAPConflitos. Sua atuação internacional, como membro do CRIES, tem contribuído para os debates globais sobre prevenção de conflitos e construção da paz, na perspectiva latino-americana. Seu legado, ainda breve, porém consistente, é a base da Escola de Paz Sergio Vieira de Mello – EPAZ, cuja inauguração será um significativo aporte à teoria e à prática da paz no Brasil.

#### ABSTRACT

### The Group of Analysis on International Conflict Prevention (GAPCon) and the Creation of the Sérgio Vieira De Mello School of Peace– EPAZ

The Group of Analysis on International Conflict Prevention (GAPCon) was created in 2004, in Rio de Janeiro, on the initiative and under the coordination of Professor Clóvis Brigagão, a pioneer in peace studies in Brazil.

The GAPCon soon proved to be an innovative group in activities focused on international peace and security, acting through Work Groups scattered around various regions of Brazil. With over seven years of uninterrupted operation, it has already achieved a significant critical mass, as a result of events and publications, among which we can mention the Cadernos GAPConflitos. Its international engagement, as a member of CRIES, enriches global debate on conflict prevention and peacebuilding, from a Latin American perspective. Its legacy, which is brief but solid, is the foundation of the Sérgio Vieira de Mello School of Peace– EPAZ, the opening of which will represent a major contribution to peace theory and practice in Brazil.

#### RESUMEN

#### **El Grupo de Análisis de Prevención de Conflictos Internacionales (GAPCon) y la formación de la Escuela de Paz Sérgio Vieira De Mello – EPAZ**

El Grupo de Análisis de Prevención de Conflictos Internacionales (GAPCon) nació en el año 2004, en Río de Janeiro, a partir de la iniciativa y la coordinación del profesor Clóvis Brigagão, pionero en Estudios sobre la Paz en Brasil.

El GAPCon pronto se revelaría un grupo innovador en sus actividades orientadas al tema de la paz y la seguridad internacionales, constituyéndose en Grupos de Trabajo (GTs) distribuidos por distintas regiones de Brasil. Su accionar ininterrumpido por más de siete años ya produjo una considerable masa crítica, producto de eventos y publicaciones, entre las cuales los Cadernos GAPConflitos. Su actuación internacional, como miembro de CRIES, contribuye a los debates globales sobre prevención de conflictos y construcción de la paz en la perspectiva latinoamericana. Su legado, breve pero consistente, es la base de la Escuela de Paz Sérgio Vieira de Mello – EPAZ, cuya inauguración será un significativo aporte a la teoría y la práctica de la paz en Brasil.